

REGULAMENTO TÉCNICO DA GINÁSTICA RÍTMICA – 2013

Atualizado em 13/05/2013

1. PROGRAMA DAS COMPETIÇÕES:

As competições oficiais serão divididas da seguinte forma:

- Campeonato Estadual
- Torneio Estadual Nível I
- Torneio Estadual Nível II

1.1 CAMPEONATO ESTADUAL:

1.1.1 – Competem neste nível:

- Todas as ginastas que competiram no Campeonato Estadual Nível I em 2012;
- Todas as ginastas que participaram de Campeonatos Brasileiros.

1.1.2 – Regras: Regulamento Oficial da CBG para Campeonatos Brasileiros.

1.1.3 – Equipes:

A equipe será composta por 3 ginastas e será feita a somatória de todos aparelhos. Caso a entidade tenha mais de uma equipe, deverá especificá-las na ficha de inscrição.

1.2 TORNEIO ESTADUAL NÍVEL I:

1.2.1 – Competem neste nível:

- Todas as ginastas que competiram no Campeonato Estadual Nível II em 2012;
- Todas as ginastas que competiram no Torneio Estadual Nível I em 2012;
- Todas as ginastas que participaram de Torneios Nacionais até 2012.

1.2.2 – Regras: Regulamento Oficial da CBG para Torneios Nacionais (Nível I).

**** Nas competições do Torneio Estadual Nível I, além das provas estipuladas pela CBG no Regulamento Técnico do Torneio Nacional, haverá ainda as seguintes competições: Infantil – Maças (anexo 3), Juvenil – ML (anexo 4) e Adulto ML (anexo 5).*

1.2.3 – Equipes:

A equipe será composta por 3 ginastas e será feita a somatória de todos aparelhos. Caso a entidade tenha mais de uma equipe, deverá especificá-las na ficha de inscrição.

**** Caso a entidade não tenha 3 ginastas no nível I, será permitido que uma ginasta do nível II complete a equipe na categoria, competindo apenas para o somatório da equipe, não concorrendo a premiação individual (geral e por aparelho), podendo esta retornar ao seu nível de origem (nível II).*

1.3 TORNEIO ESTADUAL NÍVEL II:

1.3.1 – Competem neste nível:

- Ginastas que participaram no Torneio Estadual Nível II em 2012;
- Ginastas que nunca participaram de Torneio Nacional. No entanto:
 - As ginastas que se enquadram neste nível e que competirem individualmente no Torneio Regional e/ou Nacional em 2013 permanecerão neste nível até o final de 2013.
 - As ginastas do Nível II que competirem somente nos conjuntos no Torneio Regional e/ou Torneio Nacional em 2013, não subirão de nível, ou seja, permanecerão no nível II.
- Ginastas estreantes em eventos oficiais da FRG (como Campeonato Estadual e Torneio Estadual). Ginastas que participaram de Campeonatos Amistosos, Taça RS e Copas Escolares, porém nunca participaram de Campeonatos Estaduais e Torneios Estaduais, são consideradas estreantes.

1.3.1.1 – Ginastas ESTREANTES:

- As ginastas que forem inscritas como estreantes, serão enquadradas durante todo ano neste subgrupo.
- Na ficha de inscrição, o técnico deverá escrever após o nome da ginasta a palavra “ESTREANTE”, ficando sob inteira responsabilidade deste esta especificação.

1.3.1.2 – Premiação

Como o Torneio Estadual Nível II no ano de 2013 contará com a participação de ginastas que competiram no Torneio Estadual Nível II em 2012 e de ginastas estreantes, a premiação se realizará da seguinte forma:

- Haverá premiação de 1º ao 3º lugar para as ginastas que já competiram no Torneio Estadual Nível II em 2012 e uma segunda premiação de 1º ao 3º lugar, que envolverá somente as ginastas estreantes.

1.3.2 – Regras: Regulamento Oficial da CBG para Torneio Nacional (Nível II sem os elementos corporais obrigatórios).

1.3.3 – Equipes:

As equipes do Torneio Estadual Nível II serão compostas por 3 ginastas, independente de ter competido anteriormente em eventos oficiais da FRG ou ser estreante. Caso a entidade tenha mais de uma equipe, deverá especificá-las na ficha de inscrição.

OBSERVAÇÃO: Ao longo do ano, as ginastas podem subir de nível por escolha do técnico, porém, uma vez que a ginasta compita num nível superior, não poderá retornar ao anterior (com exceção das ginastas que subirem de nível somente para completar as equipes no Torneio Estadual Nível I).

2. CONJUNTOS

2.1 – Campeonato Estadual:

Seguem as normas da CBG para Campeonato Brasileiro.

2.2 – Torneio Estadual:

Seguem as normas da CBG para Torneio Nacional.

* Não haverá distinção de Nível I e Nível II - os conjuntos competirão em um grupo único, somente dividido por categorias.

** Os conjuntos poderão ser formados por ginastas do Nível I e do Nível II (ver 1.3.1).

3. CATEGORIA MIRIM

Esta categoria será dividida em: ginastas que já competiram em eventos oficiais da FRG e ginastas estreantes (ver 1.3.1.1).

3.1 – Regras: Irá competir em duas etapas durante o ano. As coreografias serão de Mãos Livres e Bola (anexo 1 e 2).

3.2 – Premiação:

A premiação individual do Mirim ocorrerá separadamente para as ginastas que já competiram em eventos oficiais da FRG e ginastas estreantes. Os dois subgrupos serão premiados do 1º ao 6º lugar. As demais ginastas receberão medalha de participação.

3.3 – Equipes:

As equipes poderão ser compostas por ginastas que já competiram em eventos oficiais da FRG e ginastas estreantes (ver Regulamento Específico 2013 – 5.2.5)

4. RECURSOS:

A entidade pode entrar com pedido de recurso, por escrito, em papel timbrado, preenchido pelo técnico ou dirigente da equipe, em no máximo 15 minutos após a divulgação da nota da ginasta em questão. O valor do recurso é de R\$ 200,00. No caso do recurso ser deferido o clube recebe o dinheiro de volta, porém caso não seja deferido, o pagamento não será devolvido. O recurso NÃO pode ser pedido sem papel timbrado e também NÃO pode ser realizado pagamento posterior.

A entidade ao entrar com recurso está realizando o pedido de reavaliação de todos os quesitos das notas (D e E). Caso queira um quesito específico o dirigente deve especificar no pedido do recurso.

O comitê técnico sugere que os técnicos não entrem com recurso, pois uma segunda avaliação da série costuma acarretar com a diminuição da nota da ginasta. Uma medida mais construtiva, ao invés do recurso, é o técnico verificar junto a diretora de competição as dúvidas com relação à composição coreográfica, sempre de maneira profissional, pois más condutas implicam em multa conforme regulamento geral desta Federação.

5. COPAS ESCOLARES:

Seguirá normas específicas que constam no Caderno de Copas Escolares GR 2013, disponível no site da FRG.

6. TAÇA RS DE GINÁSTICA RÍTMICA:

Seguirá regulamento específico para essa competição, disponível no site da FRG.

7. CASOS OMISSOS:

Todos os casos omissos ou conflitantes que possam ocorrer serão decididos pelo Diretor Técnico e Comitê de Ginástica Rítmica da FRG.

Este regulamento entrará em vigor com aprovação na Assembleia Geral da FRG realizada em março de 2013.

ANEXO 1

PROGRAMA ESPECÍFICO GR 2013 - CATEGORIA MIRIM

Idade: 6 a 8 anos, completos no ano da competição.

Provas: Mãos Livres e Bola

Duração do exercício: 1'15" a 1'30"

A música com palavra é proibida.

Exercício a Mãos Livres

> Dificuldade: Valor total de 1,00

- Dificuldade corporal mínimo de 4 máximo de 6.
- Valor máximo da dificuldade corporal: 0,10.
- Mínimo de 1 e máximo de 2 passos de dança – Valor de 0,20 cada
- Na distribuição dos 3 Grupos Corporais a dificuldade deve ser apresentada 1 vez cada (salto, equilíbrio e rotação).
- Obrigatório no mínimo um pivot (na meia ponta) como elemento de rotação.

Penalidade:

0,50 por cada dificuldade a mais ou a menos de cada grupo corporal.

0,30 por ausência do pivot obrigatório ou de uma dificuldade do grupo corporal.

> Execução: Valor total de 10,00, conforme Código de Pontuação.

- Faltas artísticas e faltas técnicas

Cálculo da nota final: somatório da nota D + E = 11,00 pontos no máximo.

ANEXO 2

PROGRAMA ESPECÍFICO GR 2013 - CATEGORIA MIRIM

Idade: 6 a 8 anos, completos no ano da competição.

Provas: Mãos Livres e Bola

Duração do exercício: 1'15" a 1'30"

A música com palavra é proibida.

Exercício com Bola

> Dificuldade: Valor total de 2,00

- Dificuldade corporal mínimo de 3 máximo de 5.
- Valor máximo da dificuldade corporal: 0,10.
- Mínimo de 1 passo de dança – Valor de 0,30.
- Na distribuição dos 3 Grupos Corporais a dificuldade deve ser apresentada 1 vez cada (salto, equilíbrio e rotação).
- Obrigatório no mínimo um pivot (na meia ponta) como elemento de rotação.
- Máximo de 1 risco (podendo ser de uma rotação, neste caso, valor 0,10)
- Maestria e/ou manejo dos aparelhos: 0,20 (conforme especificado no Regulamento Técnico do Torneio Nacional).

Penalidade:

0,50 por cada dificuldade a mais ou a menos de cada grupo corporal.

0,30 por ausência do pivot obrigatório ou de uma dificuldade do grupo corporal.

> Execução: Valor total de 10,00, conforme Código de Pontuação.

- Faltas artísticas e faltas técnicas

Cálculo da nota final: somatório da nota D + E = 12,00 pontos no máximo.

ANEXO 3

PROGRAMA ESPECÍFICO GR 2013- CATEGORIA INFANTIL

Idade: 11 e 12 anos, completos no ano da competição.

Prova adicional: Maças

Duração do exercício: 1'15" a 1'30"

A música com palavra é proibida.

Exercício com Maças

> Dificuldade: Valor total de 5,00

- Dificuldade corporal mínimo de 4 máximo de 6.
- Valor máximo da dificuldade corporal: 0,30.
- Mínimo de 1 passo de dança – Valor de 0,30.
- Máximo de 2 riscos.
- Na distribuição dos 3 Grupos Corporais a dificuldade deve ser apresentada 1 vez cada (salto, equilíbrio e rotação).
- Obrigatório no mínimo um pivot (na meia ponta) como elemento de rotação.
- Maestria e/ou manejo dos aparelhos: 0,20 (conforme especificado no Regulamento Técnico do Torneio Nacional)

Penalidade:

0,50 por cada dificuldade a mais ou a menos de cada grupo corporal.

0,30 por ausência do pivot obrigatório ou de uma dificuldade do grupo corporal.

> Execução: Valor total de 10,00, conforme Código de Pontuação.

- Faltas artísticas e faltas técnicas

Cálculo da nota final: somatório da nota D + E = 15,00 pontos no máximo.

ANEXO 4

PROGRAMA ESPECÍFICO GR 2013 - CATEGORIA JUVENIL

Idade: 13 a 15 anos, completos no ano da competição.

Prova adicional: Mãos Livres

Duração do exercício: 1'15" a 1'30"

A música com palavra é proibida.

Exercício a Mãos Livres

> **Dificuldade:** Valor total de 4,00

- Dificuldade corporal mínimo de 4 máximo de 7.
- Valor máximo da dificuldade corporal: 0,40.
- Mínimo 3 passos de dança – Valor de 0,20 cada.
- Na distribuição dos 3 Grupos Corporais a dificuldade deve ser apresentada 1 vez cada (salto, equilíbrio e rotação).
- Obrigatório no mínimo um pivot (na meia ponta) como elemento de rotação.

Penalidade:

0,50 por cada dificuldade a mais ou a menos de cada grupo corporal.

0,30 por ausência do pivot obrigatório ou de uma dificuldade do grupo corporal.

> **Execução:** Valor total de 10,00, conforme Código de Pontuação.

- Faltas artísticas e faltas técnicas

Cálculo da nota final: somatório da nota D + E = 14,00 pontos no máximo.

ANEXO 5

PROGRAMA ESPECÍFICO GR 2013 - CATEGORIA ADULTO

Idade: a partir de 16 anos, completos no ano da competição.

Prova adicional: Mãos Livres

Duração do exercício: 1'15" a 1'30"

A música com palavra é proibida.

Exercício a Mãos Livres

> **Dificuldade:** Valor total de 5,00

- Dificuldade corporal mínimo de 6 máximo de 9.
- Valor máximo da dificuldade corporal: 0,40.
- Mínimo 3 passos de dança – Valor de 0,20 cada.
- Na distribuição dos 3 Grupos Corporais a dificuldade deve ser apresentada 1 vez cada (salto, equilíbrio e rotação).
- Obrigatório no mínimo um pivot (na meia ponta) como elemento de rotação.

Penalidade:

0,50 por cada dificuldade a mais ou a menos de cada grupo corporal.

0,30 por ausência do pivot obrigatório ou de uma dificuldade do grupo corporal.

> **Execução:** Valor total de 10,00, conforme Código de Pontuação.

- Faltas artísticas e faltas técnicas

Cálculo da nota final: somatório da nota D + E = 15,00 pontos no máximo.